

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## ÁREA FOLIAR E NÚMERO DE FOLHAS DE *BABY* RÚCULA EM BANCADAS COLORIDAS

**Instituição:** UEMS/Cassilândia

**Área temática:** Ciências Agrárias/Agronomia

**SANTANA**, Tamiris Dias<sup>1</sup> ([tamiressantana757@gmail.com](mailto:tamiressantana757@gmail.com)); **COSTA**, Edilson<sup>2</sup> ([edilson.costa@uems.br](mailto:edilson.costa@uems.br)); **DANTAS**, Thaise<sup>3</sup> ([thaise-dantas@hotmail.com](mailto:thaise-dantas@hotmail.com)); **SOUZA**, Maria Ingrid de<sup>4</sup> ([i.ingridsouzss@gmail.com](mailto:i.ingridsouzss@gmail.com)); **MELO**, Sthela Silva<sup>5</sup> ([sthela100.m@gmail.com](mailto:sthela100.m@gmail.com)); **AMARAL**, Mateus<sup>6</sup> ([mateus.amaral.05.02@gmail.com](mailto:mateus.amaral.05.02@gmail.com)).

- <sup>1</sup> – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- <sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- <sup>3</sup> – Doutoranda do curso de Agronomia da UFGD – Cassilândia
- <sup>4</sup> – Mestre do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- <sup>5</sup> – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- <sup>6</sup> – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

Há uma vastas variedades de hortaliças no mercado que contribuem de maneira significativa para a alimentação humana, a rúcula (*Eruca sativa*) é considerada uma das plantas mais nutritivas devido sua disponibilidade de minerais como o potássio, enxofre, ferro além de possuir vitaminas A e C. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o desenvolvimento da rúcula em diferentes ambientes protegidos e materiais refletores coloridos em bancada. O experimento com *baby* rúcula (*Eruca sativa* L.), cultivar Donatella, foram realizados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia-MS, em dois ciclos de produção e em dois ambientes protegidos. Foram utilizados os seguintes ambientes protegidos: Estufa agrícola coberta com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) e tela de 42-50% de sombreamento (Luxinet®) sob o PEBD e o telado agrícola com tela preta de 50% de sombreamento (Sombrite®). Nestes ambientes foram testados cinco tratamentos dispostos em bancadas: controle, laminado branco brilhante, laminado vermelho brilhante, laminada azul escuro brilhante e laminado amarelo brilhante. Para cada ambiente de produção, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. As avaliações realizadas ao final do experimento foram número de folhas e a área foliar. Os resultados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias submetidas a teste *LSD*, em nível de 5% de probabilidade. Durante o ciclo 1 na estufa o tratamento controle apresentou maior a área foliar da rúcula. No telado o laminado branco brilhante apresentou maior área foliar de plantas de *baby* rúcula. No ciclo 2 na estufa verifica-se que o laminado azul e branco brilhante apresentaram maior área foliar de plantas. No telado, o laminado vermelho brilhante obteve maior área foliar da *baby* rúcula. Em relação ao número de folhas de *baby* rúcula no ciclo 1 na estufa não apresentou diferenças significativas entre os tratamentos, no telado o laminado branco brilhante apresentou maior número de folhas. No ciclo 2 na estufa o maior número de folhas foi verificado no laminado branco brilhante, no telado o maior número de folhas foram verificados na bancada branca e vermelha. Concluindo, as plantas de *baby* rúcula em ambientes protegidos juntamente com o uso das bancadas coloridas obtiveram maior área foliar e número de folhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** : Desenvolvimento foliar, Material termo refletor, Sombreamento

**AGRADECIMENTOS:** : CNPQ, PROPPI, UEMS, CAPES, FUNDECT